

HIPOTIREOIDISMO E SEUS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; ISABELLA ANDRADE CUNHA; CAROLINA DE ARAÚJO MACHADO; MARCIO REBUA BOMFIM

Introdução: O hipotireoidismo é uma condição endócrina comum, caracterizada pela produção insuficiente de hormônios tireoidianos pela glândula tireoide. Esses hormônios, T3 e T4, desempenham papéis cruciais na regulação metabólica, influenciando a função de praticamente todos os órgãos. Quando a tireoide não consegue produzir quantidades adequadas desses hormônios, diversos sistemas do corpo podem ser afetados, levando a uma série de sintomas e complicações. Os sintomas do hipotireoidismo são frequentemente sutis e podem ser confundidos com os de outras condições médicas ou com o envelhecimento normal. Eles variam amplamente entre os indivíduos, mas podem incluir fadiga, ganho de peso, intolerância ao frio, constipação, pele seca, queda de cabelo, diminuição da frequência cardíaca, depressão e problemas de memória. Em mulheres, pode causar irregularidades menstruais e infertilidade. Se não for tratado, o hipotireoidismo pode levar a complicações graves. **Objetivo:** Apontar quais são os principais fatores de risco para o hipotireoidismo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos na base de dados PUBMED, preferencialmente em inglês e espanhol. Para a filtragem, utilizou-se o descritor "*hypothyroidism [title]*". Apenas 20 dos 1574 artigos encontrados foram utilizados, além de livros referência da medicina e informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados:** A produção insuficiente dos hormônios tireoidianos pode ser influenciada por diversos fatores. Alguns dos principais incluem: sexo e idade (mulheres são mais propensas do que homens e o risco é maior conforme a idade), histórico familiar (ter um parente próximo com doença autoimune da tireoide ou outra doença autoimune aumenta o risco), doenças autoimunes (especialmente doença de Addison, diabetes tipo 1, vitiligo, artrite reumatoide, anemia perniciosa e lúpus eritematoso sistêmico), terapia com iodo radioativo, deficiência de iodo, uso de alguns fármacos (aqui se destaca o lítio, usado para tratamento de transtornos bipolares e outros fármacos, principalmente para tratamento de neoplasias e doenças cardiovasculares), gravidez (devido a alterações imunológicas que ocorrem nesse período), exposição a certos químicos e distúrbios prévios da tireoide. **Conclusão:** Entender esses fatores de risco pode ajudar na detecção precoce e no tratamento adequado do hipotireoidismo, minimizando assim os efeitos adversos associados à doença.

Palavras-chave: Hipotireoidismo, Doenças do sistema endócrino, Glândula tireoide, Doenças da glândula tireoide, Fatores de risco.